



LEI Nº 726

DE 23 DE JUNHO DE 2015.

"AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A ADQUIRIR IMÓVEL QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."



O PREFEITO MUNICIPAL DE SONORA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal **aprovou** e ele **SANCIONA** a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal de Sonora - MS, autorizado a adquirir, através de compra direta, área de terras situada no perímetro urbano desta cidade e comarca de Sonora/MS, denominada "Lote Distrito Sonora – Gleba – Lote 02", com área de 155.085,04m², com os respectivos limites e confrontações constantes da matrícula nº 2.479 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Sonora-MS, de propriedade da empresa Rio Corrente Agrícola S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.972.350/0001, com sede na Rodovia BR 163, S/N, Km 765, em Sonora-MS.

Parágrafo Único: O imóvel ora adquirido será para fins de habitação popular, implementando-se, assim, a situação habitacional de Sonora-MS.

Art. 2º O referido imóvel será adquirido pelo valor total de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), levando-se em conta a avaliação realizada pela comissão de avaliação do Município de Sonora-MS, cujo laudo fica fazendo parte do presente projeto.



Parágrafo único - O valor total do imóvel descrito no caput do artigo 1º, será pago pelo Poder Público Municipal em 10 (dez) parcelas mensais e consecutivas de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) cada, vencendo-se a primeira no dia 20.08.2015 e as demais nos meses subsequentes.

Art. 3º A transmissão da propriedade se dará mediante Escritura Pública de compra e venda, com a transcrição integral da presente Lei, e, posteriormente o registro dos imóveis junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sonora/MS.

Art. 4º Os recursos supramencionados encontram-se devidamente previstos na Lei Orçamentária em vigor.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Yuri Peixoto Barbosa Valeis
Prefeito Municipal

SONORA 1988



Quarta-Feira, 24 de Junho de 2015

"Somos todos iguais perante Deus. São as nossas atitudes que nos diferenciam uns dos outros."

PREÇO POPULAR
R\$ 1,00

Edição nº 2.290
Previsão
Ano XI

90 mm
Coxim
Min 19°
Max 26°

Vanguarda da
Região Norte

Novo Fórum de Coxim será inaugurado na sexta-feira



Atletas do judô de Coxim se destacam na Argentina

Passeio Ciclístico do 47º BI será na segunda-feira



Festa de São João será comemorada pelas escolas de Coxim

Dilma sanciona MP com nova regra para aposentadoria e pensão por morte

Vamos combater a Dengue com alimentação saudável

Apoio: Igreja Adventista | Igreja Batista Peniel

POUPAR NO SICREDI
E TUDO DE BOM

A sua chance de ganhar uma casa chegou. Invista no Sicredi e Concorra.

UMA CASA

SICREDI

Unidade de Atendimento Coxim - Av. Flávio Muller, 87 - 3291-4868

RADIOCENTER (67) 3291-7479/8419-1648

Radiologia Odontológica EXCLUSIVAMENTE

Documentação p/ aparelhos, implantes, cirurgia e outras áreas da Odontologia

Rua Rui Barbosa, 201-Coxim/MS (ao lado da Escola Viriato Bandeira)

MILLENIUM TINTAS
PINTANDO O FUTURO

Elizeu 3291-5609
Disk Tintas 3291-3517

Av. Virginia Ferreira, 741 - Flávio Garcia-Coxim

FIEL Moda Íntima
3291-6860 / 9923-9889

Sensualidade na Moda Íntima
Fabricação Própria

Rua da Cohab, nº 288, Senhor Divino

ÓTICA ANDRÉA
Óptica - Relógios

As melhores da região norte!

Av. Virginia Ferreira, 500, Coxim - MS (67) 3291-3276

Avenida do Povo, 557, Sonora - MS (67) 3254-3818

Dr. Herley de Melo Tobias
Próteses sobre implantes
Atendimento todas Quartas - feiras

Coxim
Rua: Antônio João, 739
Fone: 3291-5758 - 9976-1373

São Gabriel do Oeste
Rua: Rio de Janeiro, 1130
Fone: 3295-2665

JOALHERIA Caçula
Jóias, relógios e artigos para presente

Rua Campo Grande, 268 - Coxim / MS Fone: 3291-1255

Dr. João Osvaldo dos Santos
CRM - 2175
Otorrinolaringologista

Consultas | Exames de Audição | Videolaringoscopia

(67) 3291- 3576

Rua Cardeal de Souza, 118
Clínica Ortocentro, Coxim - MS

Ótica Brasil
Coxim
Av. Virginia Ferreira, 1030
Flávio Garcia - 3292-2869

Rio Verde MT/ MS
Rua Porfírio Gonçalves nº 695
3292-2764

SONORA

formação e ampliação da oferta de ensino;

12.4 fomentar que o Poder Público, indutor das políticas de educação do Estado, indutoras das informações do banco de dados do INEP, referentes à educação superior, presencial e a distância, a partir da vigência deste PME;

12.5 buscar parcerias com instituições públicas e privadas para a oferta de estágio curricular, como parte integrante da formação na educação superior;

12.6 viabilizar projetos educacionais, culturais e desportivos que promovam a parceria entre escolas locais e universidades regionais permitindo a oferta de estágio e certificação da comissão envolvida;

12.7 ampliar a oferta de estágio como parte da Formação na Educação Superior;

12.8 promover melhoria progressiva da infraestrutura de laboratório, equipamentos e bibliotecas;

12.9 ofertar bolsas de estudos para os estudantes, de acordo com o seu quadro socioeconómico, através de parcerias com a assistência social desde município;

12.10 criar mecanismo para o acompanhamento e o monitoramento individualizado dos (as) estudantes bolsistas deste município;

12.11 fornecer a formação inicial e continuada dos (as) profissionais técnico-administrativos escolar na educação superior pública, na vigência do PME;

12.12 elaborar em parceria com o MEC, procedimentos relativos às políticas públicas de formação inicial e continuada dos (as) profissionais técnico-administrativos (as) na educação superior;

12.13 estimular a valorização dos (as) profissionais técnico-administrativo escolar efetivados neste município em curso superior, até a vigência deste PME;

12.14 buscar, de acordo com a demanda, casos que proporcionem a formação humanística e cultural dos alunos e que atendam às necessidades do mercado de trabalho.

META 13 - ESTRATÉGIAS:

13.1 participar, por meio de regime de colaboração, do aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);

13.2 estimular a participação dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;

13.3 incentivar a ampliação da oferta do ENADE, de modo que sejam avaliados 100% dos estudantes das áreas de formação;

13.4 articular, com as escolas públicas e privadas, o acesso do (a) acadêmico (a) de cursos de licenciatura para a realização de estágio curricular supervisionado;

13.5 incentivar a criação de escolas de aplicação de Unidades das IES que tiverem cursos de licenciatura;

13.6 incentivar e divulgar cursos para uma segunda licenciatura, mestrado e doutorado oferecidos pelo MEC;

13.7 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 14 - ESTRATÉGIAS:

14.1 incentivar a expansão do financiamento da pós-graduação stricto sensu com vistas a ampliar, no mínimo em 30% o número de vagas, nas diversas áreas de conhecimento;

14.2 incentivar e estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa;

14.3 incentivar e estimular, nas IES, a utilização de metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância, em cursos de pós-graduação stricto sensu, garantida inclusividade para as pessoas com deficiência, na vigência do PME;

14.4 fomentar e incentivar o financiamento estudantil por meio do FIES a pós-graduação stricto sensu;

14.5 incentivar e divulgar cursos de pós-graduação stricto sensu oferecidos pelo MEC;

14.6 estimular e apoiar a criação de programas de pós-graduação stricto sensu em rede na Região Centro-Oeste, considerando as especificidades locais e interiorização das IES;

14.7 estimular a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu em instituições de educação superior localizadas no interior do estado;

14.8 incentivar e apoiar a expansão de programa de acesso digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade as pessoas com deficiência, a partir da vigência do PME;

14.9 incentivar e apoiar a participação de mulheres nos cursos de pós-graduação stricto sensu em particular naquelas ligadas às áreas de Engenharia, Matemática, Física, Química, Informática, e outros no campo das ciências, na vigência do PME;

14.10 promover e estimular a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade, no âmbito amazônico e do cerrado, bem como a geração de recursos hidráulicos no sentido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;

14.11 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, políticas nacionais de formação dos profissionais de educação que atenham os incisos I, II e III do caput do art. 63 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, aceitando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Mata 16: Fornecer, em nível de pós-graduação, 60% (sessenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os profissionais da educação básica formação contínua em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Mata 17: Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equipar seu rendimento sócio-médio aos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Mata 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de Planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e para o Plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tornar como referência o piso salarial profissional definido no leilão federal, nos termos do inciso VIII do art. 205 da Constituição Federal.

SONORA

META 15 - ESTRATÉGIAS

15.1 realizar diagnóstico anual das necessidades de formação de profissionais da educação para as instituições públicas de educação superior atendendo a demanda existente nas escolas, na vigência do PME;

15.2 estimular o acesso dos profissionais da educação básica nos cursos de licenciatura e pós-graduação nas IES públicas, bem como sua permanência, na vigência do PME;

15.3 fortalecer as parcerias com as instituições públicas e privadas de educação básica e os cursos de licenciatura, para que os (as) acadêmicos (as) realizem atividades complementares, atividades e estágios práticos;

15.4 ampliar a oferta de estágio como parte da Formação na Educação Superior;

15.5 promover melhoria progressiva da infraestrutura de laboratório, equipamentos e bibliotecas;

15.6 ofertar bolsas de estudos para os estudantes, de acordo com o seu quadro socioeconómico, através de parcerias com a assistência social desde município;

15.7 criar mecanismo para o acompanhamento e o monitoramento individualizado dos (as) estudantes bolsistas deste município;

15.8 fornecer a formação inicial e continuada dos (as) profissionais técnico-administrativos escolar na educação superior pública, na vigência do PME;

15.9 fortalecer parcerias com as instituições públicas e privadas, em ambiente virtual de aprendizagem, cursos de formação contínua, de forma que os profissionais da educação possam se capacitar constantemente, em cursos a distância, a partir do primeiro ano de vigência deste PME;

15.10 estabelecer parcerias com as instituições públicas e privadas de educação básica, bem como sua permanência, na vigência do PME;

15.11 fortalecer as parcerias com as instituições públicas e privadas de educação básica, em ambiente virtual de aprendizagem, cursos de formação contínua, de forma que os profissionais da educação possam se capacitar constantemente, em cursos a distância, a partir do primeiro ano de vigência do PME;

15.12 estimular a valorização dos (as) profissionais técnico-administrativos escolar efetivados neste município em curso superior, até a vigência deste PME;

15.13 incentivar, de acordo com a demanda, casos que proporcionem a formação humanística e cultural dos alunos e que atendam às necessidades do mercado de trabalho.

META 13 - ESTRATÉGIAS:

13.1 participar, por meio de regime de colaboração, do aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);

13.2 estimular a participação dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;

13.3 incentivar a ampliação da oferta do ENADE, de modo que sejam avaliados 100% dos estudantes das áreas de formação;

13.4 articular, com as escolas públicas e privadas, o acesso do (a) acadêmico (a) de cursos de licenciatura para a realização de estágio curricular supervisionado;

13.5 incentivar a criação de escolas de aplicação de Unidades das IES que tiverem cursos de licenciatura;

13.6 incentivar e divulgar cursos para uma segunda licenciatura, mestrado e doutorado oferecidos pelo MEC;

13.7 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 14 - ESTRATÉGIAS:

14.1 incentivar a expansão do financiamento da pós-graduação stricto sensu com vistas a ampliar, no mínimo em 30% o número de vagas, nas diversas áreas de conhecimento;

14.2 incentivar e estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa;

14.3 incentivar e estimular, nas IES, a utilização de metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância, em cursos de pós-graduação stricto sensu, garantida inclusividade para as pessoas com deficiência, na vigência do PME;

14.4 fomentar e incentivar o financiamento estudantil por meio do FIES a pós-graduação stricto sensu;

14.5 incentivar e divulgar cursos de pós-graduação stricto sensu oferecidos pelo MEC;

14.6 estimular e apoiar a criação de programas de pós-graduação stricto sensu em rede na Região Centro-Oeste, considerando as especificidades locais e interiorização das IES;

14.7 estimular a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu em instituições de educação superior localizadas no interior do estado;

14.8 incentivar e apoiar a expansão de programa de acesso digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade as pessoas com deficiência, a partir da vigência do PME;

14.9 incentivar e apoiar a participação de mulheres nos cursos de pós-graduação stricto sensu em particular naquelas ligadas às áreas de Engenharia, Matemática, Física, Química, Informática, e outros no campo das ciências, na vigência do PME;

14.10 promover e estimular a formação contínua de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade, no âmbito amazônico e do cerrado, bem como a geração de recursos hidráulicos no sentido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;

14.11 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Mata 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, políticas nacionais de formação dos profissionais de educação que atenham os incisos I, II e III do caput do art. 63 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, aceitando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Mata 16: Fornecer, em nível de pós-graduação, 60% (sessenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os profissionais da educação básica formação contínua em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Mata 17: Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equipar seu rendimento sócio-médio aos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Mata 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos,

a existência de Planos de Carreira para os (as)

profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e para o Plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tornar como referência o piso salarial

profissional definido no leilão federal, nos termos do inciso VIII do art. 205 da Constituição

Federal.

SONORA

META 15 - ESTRATÉGIAS

15.1 realizar diagnóstico anual das necessidades de formação de profissionais da educação para as instituições públicas de educação superior atendendo a demanda existente nas escolas, na vigência do PME;

15.2 estimular o acesso dos profissionais da educação básica nos cursos de licenciatura e pós-graduação nas IES públicas, bem como sua permanência, na vigência do PME;

15.3 fortalecer as parcerias com as instituições públicas e privadas de educação básica e os cursos de licenciatura, para que os (as) acadêmicos (as) realizem atividades complementares, atividades e estágios práticos;

15.4 ampliar a oferta de estágio como parte da Formação na Educação Superior;

15.5 estimular os mecanismos de acompanhamento dos profissionais, a fim de fundamental, com base em avaliação documentada periodicamente, a decisão para elevação e permanecida no cargo após o estágio probatório, na vigência do PME;

15.6 estabelecer parcerias com as instituições públicas e privadas de educação básica, bem como sua permanência, na vigência do PME;

15.7 fortalecer as parcerias com as instituições públicas e privadas de educação básica e os cursos de licenciatura, para que os (as) profissionais da educação possam se capacitar constantemente, em cursos a distância, a partir do primeiro ano de vigência do PME;

15.8 estimular a formação continuada de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade, no âmbito amazônico e do cerrado, bem como a geração de recursos hidráulicos no sentido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;

15.9 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

15.10 incentivar a criação de escolas de aplicação de Unidades das IES que tiverem cursos de licenciatura;

15.11 incentivar e divulgar cursos para uma segunda licenciatura, mestrado e doutorado oferecidos pelo MEC;

15.12 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 13 - ESTRATÉGIAS:

13.1 participar, por meio de regime de colaboração, do aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);

13.2 estimular a participação dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;

13.3 incentivar a ampliação da oferta do ENADE, de modo que sejam avaliados 100% dos estudantes das áreas de formação;

13.4 articular, com as escolas públicas e privadas, o acesso do (a) acadêmico (a) de cursos de licenciatura para a realização de estágio curricular supervisionado;

13.5 estimular a participação dos profissionais da educação básica nos cursos de licenciatura e pós-graduação stricto sensu em rede na Região Centro-Oeste, considerando as especificidades locais e interiorização das IES;

13.6 incentivar e divulgar cursos para uma segunda licenciatura, mestrado e doutorado oferecidos pelo MEC;

13.7 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 14 - ESTRATÉGIAS:

14.1 incentivar a expansão do financiamento da pós-graduação stricto sensu com vistas a ampliar, no mínimo em 30% o número de vagas, nas diversas áreas de conhecimento;

14.2 incentivar e estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa;

14.3 incentivar e estimular, nas IES, a utilização de metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância, em cursos de pós-graduação stricto sensu, garantida inclusividade para as pessoas com deficiência, na vigência do PME;

14.4 fomentar e incentivar o financiamento estudantil por meio do FIES a pós-graduação stricto sensu;

14.5 incentivar e divulgar cursos de pós-graduação stricto sensu oferecidos pelo MEC;

14.6 estimular e apoiar a criação de programas de pós-graduação stricto sensu em rede na Região Centro-Oeste, considerando as especificidades locais e interiorização das IES;

14.7 estimular a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu em instituições de educação superior localizadas no interior do estado;

14.8 incentivar e apoiar a expansão de programa de acesso digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade as pessoas com deficiência, a partir da vigência do PME;

14.9 incentivar e apoiar a participação de mulheres nos cursos de pós-graduação stricto sensu em particular naquelas ligadas às áreas de Engenharia, Matemática, Física, Química, Informática, e outros no campo das ciências, na vigência do PME;

14.10 promover e estimular a formação contínua de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade, no âmbito amazônico e do cerrado, bem como a geração de recursos hidráulicos no sentido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;

14.11 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 13 - ESTRATÉGIAS:

13.1 participar, por meio de regime de colaboração, do aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);

13.2 estimular a participação dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;

13.3 incentivar a ampliação da oferta do ENADE, de modo que sejam avaliados 100% dos estudantes das áreas de formação;

13.4 articular, com as escolas públicas e privadas, o acesso do (a) acadêmico (a) de cursos de licenciatura para a realização de estágio curricular supervisionado;

13.5 estimular a participação dos profissionais da educação básica nos cursos de licenciatura e pós-graduação stricto sensu em rede na Região Centro-Oeste, considerando as especificidades locais e interiorização das IES;

13.6 incentivar e divulgar cursos para uma segunda licenciatura, mestrado e doutorado oferecidos pelo MEC;

13.7 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 14 - ESTRATÉGIAS:

14.1 incentivar a expansão do financiamento da pós-graduação stricto sensu com vistas a ampliar, no mínimo em 30% o número de vagas, nas diversas áreas de conhecimento;

14.2 incentivar e estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa;

14.3 incentivar e estimular, nas IES, a utilização de metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância, em cursos de pós-graduação stricto sensu, garantida inclusividade para as pessoas com deficiência, na vigência do PME;

14.4 fomentar e incentivar o financiamento estudantil por meio do FIES a pós-graduação stricto sensu;

14.5 incentivar e divulgar cursos de pós-graduação stricto sensu oferecidos pelo MEC;

14.6 estimular e apoiar a criação de programas de pós-graduação stricto sensu em rede na Região Centro-Oeste, considerando as especificidades locais e interiorização das IES;

14.7 estimular a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu em instituições de educação superior localizadas no interior do estado;

14.8 incentivar e apoiar a expansão de programa de acesso digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade as pessoas com deficiência, a partir da vigência do PME;

14.9 incentivar e apoiar a participação de mulheres nos cursos de pós-graduação stricto sensu em particular naquelas ligadas às áreas de Engenharia, Matemática, Física, Química, Informática, e outros no campo das ciências, na vigência do PME;

14.10 promover e estimular a formação contínua de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade, no âmbito amazônico e do cerrado, bem como a geração de recursos hidráulicos no sentido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;

14.11 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 13 - ESTRATÉGIAS:

13.1 participar, por meio de regime de colaboração, do aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);

13.2 estimular a participação dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;

13.3 incentivar a ampliação da oferta do ENADE, de modo que sejam avaliados 100% dos estudantes das áreas de formação;

13.4 articular, com as escolas públicas e privadas, o acesso do (a) acadêmico (a) de cursos de licenciatura para a realização de estágio curricular supervisionado;

13.5 estimular a participação dos profissionais da educação básica nos cursos de licenciatura e pós-graduação stricto sensu em rede na Região Centro-Oeste, considerando as especificidades locais e interiorização das IES;

13.6 incentivar e divulgar cursos para uma segunda licenciatura, mestrado e doutorado oferecidos pelo MEC;

13.7 estimular a valorização profissional dos estudantes em doutorado e mestrado desde município, sem distinção de ser efetivos ou contratados;

META 14 - ESTRATÉGIAS:

14.1 incentivar a expansão do financiamento da pós-graduação stricto sensu com vistas a ampliar, no mínimo em 30% o número de vagas, nas diversas áreas de conhecimento;

14.2 incentivar e estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa;

14.3 incentivar e estimular, nas IES, a utilização de metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância, em cursos de pós-graduação stricto sensu, garantida inclusividade para as pessoas com deficiência, na vigência do PME;

14.4 fomentar e incentivar o financiamento estudantil por meio do FIES a pós-graduação stricto sensu;